

### **ESTRANGEIRISMOS DE ORIGEM NÃO-INGLESA NUM CORPUS JORNALÍSTICO**

*Luciana Massae Matsumoto (USP), Leila Isabelita Pereira Ferreira de Oliveira (USP)*

*Orientador(a): Ieda Maria Alves (Universidade de São Paulo)*

No âmbito do Projeto Observatório de Neologismos Científicos e Técnicos do Português Contemporâneo do Brasil (Projeto Integrado de Pesquisa CNPq n.º 550520/2002-3), mantém-se a Base de Neologismos do Português Contemporâneo do Brasil, que contém 13.594 unidades lexicais neológicas referidas em mais de 24.600 contextos retirados de um corpus constituído por revistas (IstoÉ e Veja) e cadernos de jornais (Folha de S. Paulo e O Globo) a partir do ano de 1993. Esse corpus permite a observação de diferentes processos de formação de unidades neológicas. Dentre essas formações, destacam-se os processos vernáculos (composição, derivação, neologia semântica, etc) e os estrangeirismos, ou seja, as unidades lexicais oriundas de outros sistemas lingüísticos, principalmente da língua inglesa.

Entretanto, a língua inglesa não é a única que vem fornecendo estrangeirismos à língua portuguesa: 24% dos estrangeirismos são originários de outras línguas, principalmente o francês (7%), o japonês (3%) e o italiano (3%). Neste painel apresentaremos dados referentes a esses estrangeirismos, procurando mostrar como eles aparecem nos textos, e a que áreas do conhecimento pertencem.

### **ESTRANGEIRISMOS NA ESCRITA DO PORTUGUÊS DO BRASIL (1960-2000)**

*Giovana Cristina Vieira*

*Orientador(a): Maurício Silva (UniFMU)*

Se o que define uma cultura não são seus traços constitutivos, mas sim o estabelecimento da fronteira entre um e outro, o que é feito pela atribuição da diferença, por exemplo, pelos traços diacústicos de seu idioma (Carneiro Cunha, 1986), então podemos distinguir dois tipos de mudanças culturais: aquela que decorre da própria constituição sistêmica da cultura e, como tal, não implica em transformação imprevisível, ao contrário, pode ser prevista antecipadamente; e aquela que escapa ao âmbito do sistema cultural, podendo até mesmo prejudica-lo ou causar-lhe o desaparecimento, sendo que, neste caso, predomina a imprevisibilidade.

Considerando que uma língua está sujeita a ter sua identidade comprometida em razão das interferências/contatos sofridos por uma cultura alheia, este trabalho tem como objetivo analisar a influência dos estrangeirismos nas variações lexicais no português escrito, na região sudeste do Brasil, no período de 1960 a 2000, época em que se verificam transformações sociais e pedagógicas diversas (promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, surgimento de novas universidades etc.), as quais incidem diretamente sobre a constituição de uma escrita diferenciada do português brasileiro .

Analizando um corpus específico de textos (artigos da imprensa escrita entre 1960 e 2000), nossa pesquisa busca revelar a incidência e a extensão dos estrangeirismos na Língua Portuguesa no Brasil, suas conseqüências para a construção de nossa identidade lingüística e os possíveis

desdobramentos que semelhante ocorrência pode ter ocasionado na atualidade, como é exemplo o projeto de lei 1676, de 1999 (FARACO, 2001).

## **TIPOLOGIA DAS EXPRESSÕES CRISTALIZADAS COM O VERBO**

*Amanda Pontes Rassi (UFG)*

*Orientador(a): Oto Araújo Vale (UFG)*

O presente trabalho é uma classificação das expressões cristalizadas construídas com o verbo fazer no português do Brasil. A primeira fase consistiu em coletar, classificar sintático-semânticamente e definir o maior número possível dessas expressões cristalizadas. Baseada na Teoria do Léxico-Gramática e no pressuposto de que não existem dois verbos que tenham exatamente as mesmas propriedades sintáticas (GROSS, 1975, 1982), a análise estrutural das expressões foi feita em forma de matrizes binárias simples: a cada linha corresponde uma frase verbal e a cada coluna corresponde uma propriedade sintática. As expressões foram divididas em tábuas, cada qual com uma estrutura sintática diferente. Dessa forma, marca-se "+" e/ou "-" para cada propriedade. O mesmo trabalho havia sido realizado com expressões verbais da língua francesa por Gross (1982), que chegou-se à conclusão de que na medida em que se aumenta o número de propriedades sintáticas, mais diferentes serão as seqüências de "+" e "-". Esse trabalho é relevante e necessário porque várias dessas expressões só têm um significado lógico se analisada a expressão como um todo. Não se traduz uma expressão cristalizada traduzindo-se cada termo que a compõe. Seu sentido é total, portanto, as expressões se assemelham a palavras. E sendo um sistema eletrônico de dicionário de expressões cristalizadas, é possível, por meio de programas computacionais e matemáticos, definir o significado semântico da expressão, levando em consideração a combinação de "+" e "-" das colunas.